



Ata da reunião intermediária - Grupo de Trabalho para Fomento do Comércio Exterior Mineiro

No dia 16 de maio, foi realizada, reunião intermediária do Grupo de Trabalho para Fomento do Comércio Exterior Mineiro, por videochamada, para discutir os seguintes tópicos:

1. Aperfeiçoamento do formulário de solicitação de orçamento utilizado no âmbito do processo de Autorização para Desembaraço Aduaneiro em outra Unidade da Federação - ADFE;
2. Desafios no Comércio Exterior e proposta do Sindicato dos Despachantes Aduaneiros;
3. Plano estadual de comércio exterior - Perspectiva sobre a infraestrutura logística e de transporte.

Descrição dos tópicos

1. Aperfeiçoamento do formulário de solicitação de orçamento utilizado no âmbito do processo de Autorização para Desembaraço Aduaneiro em outra Unidade da Federação - ADFE

A fiscal Mariana Moreira Alves, representante da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF), iniciou a reunião expondo os recentes trabalhos da SEF no âmbito da iniciativa de fomentar o desembaraço das empresas no estado de Minas Gerais. Ela detalhou o processo de análise da documentação de importadores que pretendem usufruir benefícios fiscais, mas desejam realizar o desembaraço em outros estados. Mariana explicou que a SEF necessita da padronização do formulário a fim de facilitar a análise comparativa realizada nas delegacias da SEF em todo o estado. A fiscal informou a margem de tolerância de 10% nas diferenças de preços entre os recintos alfandegados de Minas Gerais e os preços das zonas primárias que está sendo considerado para o indeferimento do visto por parte da SEF.

A discussão também abordou a questão da montagem de documentos sem a assinatura digital. Após uma breve deliberação sobre a importância da assinatura digital para prevenir fraudes e garantir a autenticidade dos



documentos, ficou acordado que os recintos alfandegados começarão a emitir toda a documentação orçamentária com assinatura digital. A SEF concordou em aceitar apenas documentos de recintos que utilizem certificado digital, aumentando assim a segurança contra falsificações.

Outro ponto importante discutido foi a padronização dos serviços nos formulários para as operações logísticas, visando garantir consistência, facilitar o preenchimento, evitar informações excessivas e assegurar uma avaliação precisa. Os participantes ressaltaram a necessidade de alinhar os serviços listados com os valores orçados pelos contribuintes, promovendo eficiência e transparência no processo de resposta e precificação. Além disso, foi sugerido que os formulários sejam padronizados para cada tipo de armazenagem, a fim de evitar confusões e assegurar que os serviços prestados sejam claros e bem definidos. Houve consenso sobre a necessidade de padronizar cabeçalhos de respostas e incluir informações sobre valor CIF e armazenagem, melhorando a efetividade e assertividade das análises.

Os representantes dos recintos alfandegados discutiram a importância de uniformizar os processos de análise de orçamentos para facilitar a comparação de preços entre diferentes locais de armazenagem e trânsito de mercadorias. Foram sugeridas novas obrigações, como a apresentação de orçamentos que considerem o trânsito pelo estado de Minas Gerais, visando uma análise mais precisa e equitativa. A SEF informou que está revisando a análise realizada pelas delegacias para esclarecer a operação e garantir a participação adequada no processo de construção dessa análise, incluindo a verificação de assinaturas digitais nos documentos dos recintos alfandegados. A SEF aguarda esse alinhamento dos recintos e a padronização dos documentos para elaborar e publicar uma portaria sobre o assunto, conferindo força de lei às exigências documentais.

Mariana mencionou a identificação de uma orientação incorreta enviada às empresas mineiras, que resultou na demanda de orçamentos de todos os recintos mineiros, em vez de solicitar especificamente do recinto alfandegado de interesse. Foi ressaltada a importância de explicitar as informações nas



instruções para garantir o correto procedimento de solicitação de orçamentos e propostas.

Finalmente, foi discutida a consideração dos benefícios fiscais concedidos pelo Estado ao importar mercadorias, destacando a importância de analisar os custos adicionais em diferentes portos de entrada para tomar decisões estratégicas.

2. Desafios no Comércio Exterior

O Sindicato dos Despachantes, que apresentou uma proposta de parametrização da Receita Estadual na última reunião do GTComex, deu continuidade às discussões sobre os desafios significativos para o comércio exterior de Minas Gerais. Entre os problemas elencados estavam os atrasos na obtenção de vistos, os impactos nos custos das empresas devido aos processos alfandegários e as dificuldades na comparação entre terminais, todos gerando impactos negativos no setor.

O Sindicato dos Despachantes também trouxe à tona os desafios enfrentados devido à demora na adequação dos sistemas, impactados devido a implementação da Declaração Única de Importação (DUIMP) nos processos aduaneiros de acordo com a SEF, e à necessidade de encontrar soluções alternativas temporárias para evitar impactos negativos. Como a SEF havia informado na reunião anterior do GTComex, a implantação da DUIMP pelo Governo Federal será gradual e parcelada. A fiscal Mariana ressaltou o compromisso da SEF em estudar e buscar soluções para lidar com os desafios apresentados pela implementação da DUIMP.

Uma das sugestões discutidas foi a redução das guias anuais de importação de 40 para 20, com o objetivo de permitir a adequação de mais empresas, frisando a necessidade de aumentar o número de empresas beneficiadas pelo sistema de desembaraço aduaneiro em Minas Gerais, facilitando o processo e ampliando a participação no benefício. Foi sugerida a análise de um valor mínimo para abarcar pequenos importadores com produtos de



valor significativo. A SEF informou que há empresas que têm a possibilidade de solicitar esse benefício, mas não o fazem, mesmo após serem informadas pelo sistema.

A SEF solicitou ao sindicato dos despachantes o envio de um ofício com as propostas mencionadas, para que seja iniciado um estudo interno visando analisar essas questões e a viabilidade de sua implementação. A Diretoria de Promoção às Exportações (DIPEX) também se comprometeu a encaminhar à SEF o ofício elaborado pelo Sindicato dos Despachantes.

3. Plano estadual de comércio exterior - Perspectiva sobre a infraestrutura logística e de transporte

Para dar continuidade à elaboração do Plano Estadual de Comércio Exterior, iniciou-se a discussão sobre as sessões a serem tratadas no primeiro tópico, abordando a logística e a infraestrutura alfandegada de Minas Gerais. Nesse contexto, a Diretoria de Logística (DLOG) destacou a importância de alinhar o plano de logística com o Plano Estadual de Logística de Transportes (PELT) para otimizar os recursos disponíveis.

A DLOG apresentou o PELT, que está em construção, com seminários e coleta de dados em andamento. Foi abordada a necessidade de identificar os gargalos logísticos do estado e a importância de atuar em conjunto com o PELT para enfrentar esses desafios de forma estratégica. O reposicionamento da DLOG no setor logístico foi discutido, com foco em serviços essenciais, atividades econômicas e atração de investimentos. A DLOG também analisou os principais atores do setor e dados relevantes para aprimorar a logística.

A reunião destacou a implementação de tecnologias inovadoras na logística, como a logística sem papel e o portal de cargas, com um foco na mobilidade do futuro para promover o desenvolvimento econômico do estado. Houve uma discussão sobre a importância da digitalização dos processos logísticos para melhorar a eficiência e a eficácia. Foi mencionada a necessidade de priorizar o comércio exterior, buscando destacar Minas Gerais em diversos setores e promover a inovação por meio de editais vinculados a essa questão.



Desafios relacionados a demandas do setor, barreiras de investimento, infraestrutura necessária e a conexão com o governo federal foram identificados. Também foi discutida a preparação da infraestrutura para a transição energética. A reunião apresentou diversas parcerias e destacou a importância do feedback das empresas mineiras do setor logístico, pois são os principais atores do processo.

Além disso, a importância da inovação foi reiterada, com ênfase na digitalização dos processos logísticos para contribuir com a melhoria contínua dos procedimentos. Foi ressaltado que, para fortalecer o comércio exterior, é crucial destacar Minas Gerais em diversos setores e incentivar a inovação por meio de editais específicos.

Em suma, a discussão focou na necessidade de um plano estratégico que integre logística, infraestrutura e inovação tecnológica, com o objetivo de transformar Minas Gerais em um estado competitivo no comércio exterior, promovendo o desenvolvimento econômico e atraindo investimentos significativos.

4. Comentários gerais e definição da próxima data de reunião

Os participantes concordaram que as reuniões online funcionaram bem e foram eficazes. Decidiu-se manter a próxima reunião, no dia 29 de maio online para facilitar a participação de todos, demonstrando flexibilidade e adaptação ao formato virtual.

Também foi alinhado a reunião voltada especificamente para a padronização do formulário pelos recintos alfandegados, a ser realizada de forma virtual, nos dias 21 de maio e 23 de maio.

Encaminhamentos

- A SEDE ficou responsável pelo envio do ofício elaborado pelo Sindicato dos Despachantes para a SEF;
- Os recintos alfandegados irão finalizar a padronização da documentação para encaminhamento à SEF;



- A SEF irá investigar o processo de análise interna e publicar portaria com a exigência de documentação dos importadores;
- Os recintos informaram que irão analisar o material providenciado pela DLog e retornarão com o feedback sobre os gargalos na estrutura logística alfandegada de Minas Gerais.

Representantes presentes na reunião

- Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico

Laís Araújo - Diretora de Promoção de Exportações - Representante Suplente

Nathalia Farah - Diretora de Logística - Representante Suplente

Flávia Joselia Nogueira Ribeiro - Assessora da Diretoria de Desenvolvimento Logístico

Bruna Luiza Zschaber de Oliveira - Assessora de Promoção de Exportações

Rebeca Rodrigues Ramos - Assessora de Promoção de Exportações

Rayssa Damásio Gonçalves de Freitas - Assessora de Promoção de Exportações

- SEBRAE

Maria Rodrigues - Representante Suplente

- Aeroporto Internacional Tancredo Neves - CONFINS

Geovane Medina - Representante Titular

- Porto Seco de Juiz de Fora

Alexandre Ferreira de Rezende - Representante Titular

- Clia Pouso Alegre

Diogo Vianna - Representante Titular

- Porto Seco Sul de Minas

Breno Nogueira Paiva - Representante Titular

Welison V. M Mendonça - Representante Suplente

- TORA

Adriana de Paula Pereira Coimbra - Representante Titular

Flávia Amaral de Aguiar - Representante Suplente

- Sindicato dos Despachantes Aduaneiros



Marcelo Antonio Belisario - Representante Titular

- Secretaria do Estado da Fazenda

Mariana Moreira - Delegada Fiscal - Representante Suplente